

Os Dois Mineiros - A Saudade Que o Carreiro Deixou

tom:

Intro: A E A

Eu vi meu pai chamando sua boiada
 Vem descendo apareada
 Dois a dois lá no espigão
 Os bois de guia já se arrumavam na frente
 Caprichoso e o Valente
 Dois bois de estimação
 E eu sentado ali na régua da porteira
 Pra mim era brincadeira
 Disso eu não esqueço não
 E quando os bois passavam
 Ali na carreira
 Eu descia da porteira
 E neles passava a mão
 Lá no curral
 Todas as cangas separadas
 Esperando que a boiada
 Se ajeitasse em seu lugar
 As duas juntas que trabalhavam
 No meio Navegante
 E Recreio Mato Grosso e o Paraná
 No cabeçaio Tubarão e lubisomem
 Papai chamava por nome
 Pra no carro encostar
 E os bois de guia
 Sozinho se arrumavam
 Parece que eles estavam
 Chamando pra trabalhar

Tinha um chifre
 Pendurado no fueiro
 Era de um boi carreiro
 Que papai tanto gostava
 Tinha uma estera
 De taquara de bambu
 E as brochas de couro crú
 Que ele mesmo trançava
 Bem no capriço ele fez um tambueiro
 Fez nosso carro inteiro da
 Madeira que serrou
 Com um formão deixou
 Na xepa entalhado
 O nome dos bois gravado
 Que ainda não apagou
 Até chorei quando vi
 O que restou
 A lembrança encarregou
 De me mostrar a realidade
 Eu não queria que acreditar
 No que eu via
 Porque ali foi um dia
 Somente felicidade
 Hoje papai esta lá
 Junto dos carreiros
 Já fazem muitos janeiros
 Vejam só o que sobrou
 O nosso carro hoje lá é raridade
 E no meu peito a saudade que o
 Carreiro deixou

Acordes

